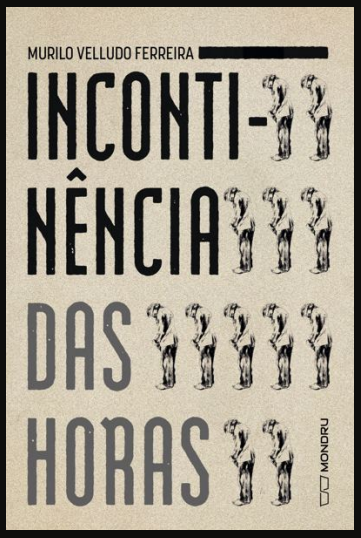
MONDRU

PRESS RELEASE

Romance psicológico Incontinência das Horas explora os limites do confinamento e do autoritarismo a partir da prisão arbitrária de um cidadão comum



Uma investigação psicológica sobre o controle do Estado e os limites da sanidade em um confinamento sem referências temporais.

Incontinência das Horas · Murilo Velludo Ferreira · lançamento em 19 de agosto de 2026 · selo Mondru

O romance psicológico acompanha a rotina de um administrador de telefonia que se torna prisioneiro de um Regime repressor. A obra investiga a desorientação do protagonista diante de um sistema carcerário que confisca objetos pessoais e proíbe deliberadamente o uso de relógios, transformando a perda da referência temporal em uma severa ferramenta de controle psicológico.

O enredo destaca-se por retratar o conceito de "totalitarismo do absurdo", um modelo de dominação estatal que opera por meio de regras silenciosas, punições arbitrárias para pequenas infrações e constante vigilância. A narrativa evita o maniqueísmo tradicional de militantes políticos e foca na burocracia desumanizadora da prisão. O livro ganha relevância literária ao transformar a contagem invisível dos segundos e minutos em uma tese sobre a resistência da consciência individual contra a anulação promovida pelo Estado.

O protagonista busca manter o vínculo com a realidade externa por meio de um relógio de bolso quebrado, o único vestígio físico de sua vida anterior. No interior das celas, o Regime impõe uma rígida engenharia social de contenção: a distribuição de prisioneiros mantém rigorosamente a proporção de três presos comuns para apenas um preso político em cada cela. Essa estratégia burocrática impede a articulação interna, enquanto o protagonista tenta decifrar o funcionamento das normas carcerárias e as motivações reais de sua detenção inexplicada.

O isolamento agrava-se com a transferência do detento para instalações cada vez mais fechadas, onde ocorrem interrogatórios na chamada Câmara de Silêncio. Nesses espaços, caracterizados por uma arquitetura projetada para absorver qualquer som, a opressão física divide espaço com um processo de esgotamento mental e privação sensorial. A narrativa desenvolve o conflito psicológico do

prisioneiro, que oscila entre a necessidade existencial de rastrear o fluxo dos dias por meio de ranhuras ocultas na parede e a resignação física diante das regras de comportamento corporal.

Incontinência das Horas adota uma estrutura em primeira pessoa com foco na introspecção e no fluxo de consciência do narrador. O estilo literário destaca-se pela prosa densa, cadenciada e pelo uso de frases diretas que emulam a claustrofobia do ambiente prisional. O leitor encontra um texto que prioriza o debate filosófico sobre a liberdade, o isolamento e a desintegração da percepção cronológica em condições extremas de sobrevivência.

O volume detalha as marcas físicas da detenção indefinida, apoiando-se em descrições realistas sobre a privação de alimentos e a degradação sensorial dos internos. O desenvolvimento da narrativa examina a inexatidão das medidas cronológicas subjetivas criadas pelo homem diante da rigidez dos sistemas prisionais

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	176	14 × 21 cm	978-65-6042-198-1	Mondru	R$ 69,90

Um homem é vendado e preso, sem razão aparente, em frente à sua casa enquanto retirava o lixo, deixando uma esposa grávida e um emprego na burocrácia do governo para trás. No cárcere, será confrontado com as agruras do enclausuramento e a promessa, feita por colegas, de que presos como ele não passam mais de seis meses no local. De posse de um pertence pessoal, um relógio de bolso, passa a exercer a contabilidade do tempo que lhe resta enquanto apreende as regras do convívio carcerário e do uso da violência contida na própria ideia de punir.

AUTORIA



Murilo Velludo Ferreira

Nascido e criado em Araraquara, no interior de São Paulo, em fevereiro de 1996, Murilo Velludo Ferreira demonstrou desde cedo interesse pela arte, gosto pela filosofia e por tudo que nasce como sugestão. É formado em Direito e escreve desde os 15 anos de idade, oscilando entre prosa e poesia. Agora, aos 26 anos, publica seu primeiro livro de poemas.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Murilo Velludo Ferreira	
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Tamiris Rudolf	
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
REVISÃO	Tamiris Moreira Rudolf	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/incontinencia-das-horas/

IMPRENSA Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.